

09 de Janeiro de 2004

## SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

### Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias – 2003

Em Junho de 2003, 38,3% dos agregados domésticos portugueses possuíam computador e 21,7% tinham acesso à Internet em casa. A proporção de indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos que utilizou computador e que acedeu à Internet foi de, respectivamente, 36,2% e 25,7%.

#### Agregados domésticos e tecnologias de informação e comunicação

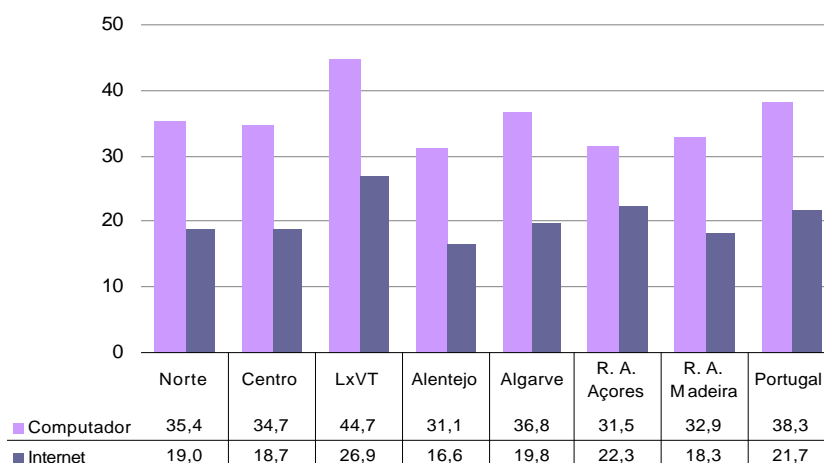
Estes são os principais resultados do Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias, realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) e pela Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC), no âmbito da articulação desenvolvida no contexto do Conselho Superior de Estatística.

Em Junho de 2003, 38,3% dos agregados domésticos portugueses possuíam computador e 21,7% ligação à Internet. Os agregados de Lisboa e Vale do Tejo são os que apresentam níveis de posse mais elevados, acima da média nacional, respectivamente, 44,7% e 26,9%. Por outro lado, os agregados do Alentejo são os que apresentam os mais baixos níveis de posse de computador (31,1%) e de Internet (16,6%).

**Gráfico 1**

Posse de computador e ligação à Internet dos agregados domésticos portugueses, segundo a residência NUTS II

Unidade: %



## Utilização de computador e de Internet

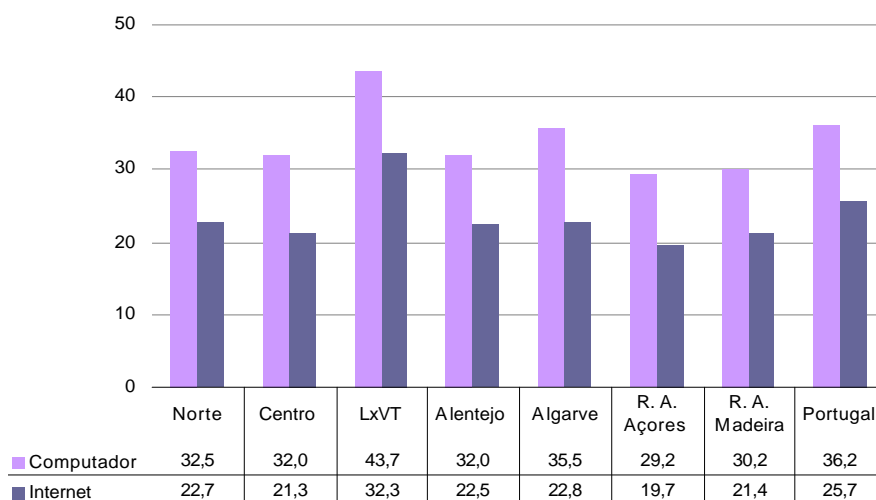
Cerca de metade da população portuguesa com idade entre os 16 e os 74 anos (45,3%) já alguma vez utilizou computador e 32,4% já alguma vez utilizou Internet. Se nos reportarmos a um período mais recente, considerando os três meses de referência para a utilização, frequência de utilização e objectivos de utilização de computador e de Internet – Março, Abril e Maio de 2003 – a proporção de utilizadores de computador é de 36,2% da população com idade entre os 16 e os 74 anos e a de utilizadores de Internet é de 25,7%, ou seja, respectivamente, mais de um terço e cerca de um quarto da população naquele grupo etário.

À semelhança da posse das tecnologias em análise, também a utilização das mesmas é superior na região de Lisboa e Vale do Tejo, em ambos os casos com valores superiores aos observados a nível nacional – 43,7%, para o computador e 32,3% para a Internet. É na Região Autónoma dos Açores que se registam níveis de utilização mais baixos – 29,2% da população residente utilizou computador naqueles três meses e 19,7% acedeu à Internet no mesmo período.

**Gráfico 2**

Utilização de computador e de Internet, segundo a residência NUTS II

Unidade: %



Na população alvo deste inquérito (população com idade entre os 16 e os 74 anos) observa-se que: é entre as camadas mais jovens da população que se regista maior utilização de ambas as tecnologias – 71,2% dos indivíduos do escalão etário dos 16 aos 24 anos utilizaram computador e 56% utilizaram Internet no período de referência; os estudantes e os empregados são, ao nível da condição perante o trabalho, quem apresenta proporções de utilização mais elevadas, respectivamente, 96,9% e 41,6% para o computador e 83,5% e 28,2% para a Internet; por nível de ensino, os indivíduos que têm os níveis de ensino superior e secundário foram os que mais utilizaram computador (89,9% e 81,3%) e Internet (77,6% e 66,5%).

## Locais e frequência de utilização de computador e de Internet

Dos indivíduos que nos três meses de referência utilizaram, quer computador, quer Internet, constata-se que a casa e o local de trabalho surgem como locais de eleição para o uso desta tecnologia, respectivamente, 71,2% e 53,7%, no caso do computador e 57,1% e 48,9% no caso da Internet.

Dos utilizadores de computador, 23,1% utilizaram-na na escola/universidade e 27,9% noutros locais. A escola/universidade é local de acesso à Internet para 25,8% dos que acederam à rede nos últimos três meses, enquanto 21,5% tiveram acesso à Internet em casa de familiares/vizinhos/amigos. Outros locais são escolhidos por 10,9%. Entre os outros locais utilizados para acesso à Internet destacam-se as bibliotecas públicas, os cybercafés, bem como outros serviços públicos.

A maioria dos que utilizaram computador e Internet fê-lo diariamente, respectivamente, 67,7% e 50,4%. No que respeita à Internet, refira-se que 34,8% dos utilizadores acedeu pelo menos uma vez por semana.

Gráfico 3

### Locais de utilização de computador

Unidade: %

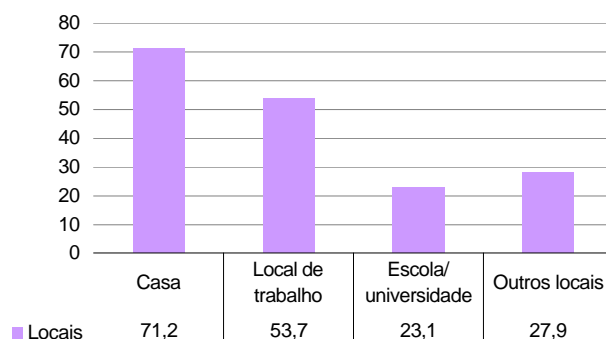


Gráfico 4

### Locais de utilização de Internet

Unidade: %

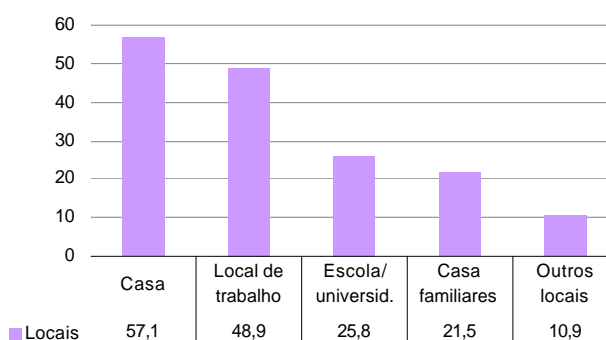


Gráfico 5

### Frequência de utilização de computador

Unidade: %

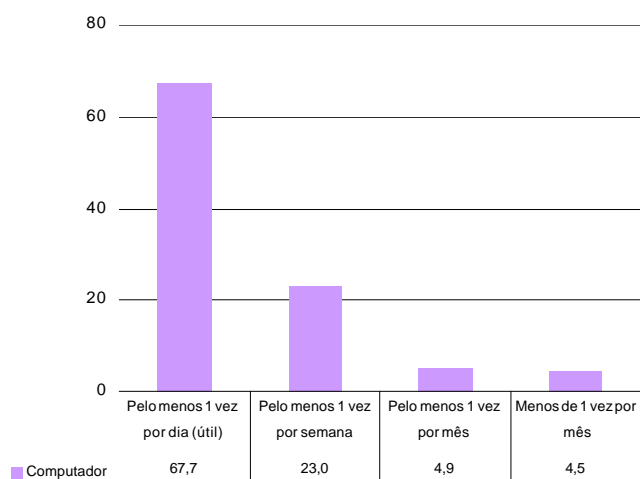
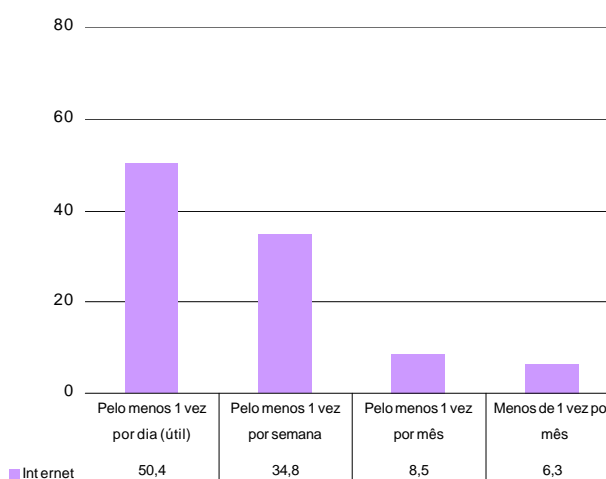


Gráfico 6

### Frequência de utilização de Internet

Unidade: %



## Objectivos da utilização de Internet

Grande parte dos utilizadores de Internet (81,9%) usou este meio para pesquisa de informação sobre bens e serviços. Mais de 1,5 milhões de utilizadores (77,5%) acederam à Internet para enviar/receber e-mails e cerca de metade (49,4%) leu/fez download de jornais/revistas *online*, enquanto 43,4% jogaram/fizeram *download* de jogos, música, vídeo e imagens. De realçar que mais de um terço dos utilizadores de Internet (38%) esteve ligado às autoridades/serviços públicos no sentido de obter informações através de sites de organismos da Administração Pública.

**Quadro 1**

### Objectivos da utilização de Internet

	Unidade: %
<b>COMUNICAÇÃO</b>	
Enviar/receber e-mails	77,5
Telefonar via Internet/videoconferência	9,7
Outra (acesso a chats, messenger, etc)	39,7
<b>PESQUISA DE INFORMAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS ONLINE</b>	
Pesquisa de informação sobre bens e serviços	81,9
Utilização de serviços relativos a viagens e alojamentos	27,2
Audição de rádio/visionamento de televisão através da Internet	23,0
Jogar/fazer download de jogos, música, vídeo e imagens	43,4
Leitura/download de jornais/revistas online	49,4
Download de software (com excepção de jogos, música, vídeo)	26,6
<b>COMPRA E VENDA DE BENS E SERVIÇOS, SERVIÇOS BANCÁRIOS</b>	
Serviços bancários através da Internet - Internet banking	23,7
Outros serviços financeiros (ex: compra de acções)	4,4
Compra/encomenda de bens e serviços (excluindo acções/serviços financeiros)	12,3
Venda de bens e serviços (ex: através de leilões)	2,1
<b>LIGAÇÃO ÀS AUTORIDADES/SERVIÇOS PÚBLICOS</b>	
Obtenção de informação através dos sites de organismos da Administração Pública	38,0
Download de impressos/formulários oficiais	20,9
Preenchimento e envio online de impressos/formulários	20,4
<b>EDUCAÇÃO/FORMAÇÃO</b>	
Desenvolvimento de actividades de educação formal (escola, universidade, etc)	22,8
Realização de cursos de educação pós-formal	3,7
Cursos relacionados especificamente com oportunidades de emprego	3,9

## Comércio electrónico

Cerca de 183 mil indivíduos, 2,3% dos indivíduos dos 16 aos 74 anos, a que corresponde 9% dos utilizadores de Internet nos três meses de referência, compraram/encomendaram bens ou serviços através da Internet para uso privado (utilização fora da actividade profissional) no mesmo período. Para o pagamento dos mesmos, a maioria dos que efectuaram comércio electrónico forneceu os dados do seu cartão de crédito ou de débito através da Internet (57,3%).

Os bens e serviços mais comprados/encomendados *online* foram acções na bolsa/serviços financeiros/seguros (43,1%), livros/revistas/jornais/material de e-learning (39,9%), bilhetes para espectáculos/eventos (25%), viagens e alojamento (24,3%) e filmes/música (23,3%).

Dos indivíduos que não utilizaram comércio electrónico nesse período, 10,6% já alguma vez tiveram esta prática. Para os utilizadores de Internet nos três meses de referência que nunca efectuaram comércio electrónico, entre as razões mais apontadas para nunca terem comprado/encomendado bens ou serviços através da Internet salientam-se a preferência pelo contacto pessoal com o vendedor e com o produto (83,6%), a força de hábito/fidelidade aos comerciantes/fornecedores habituais (60,9%), o facto de não terem necessidade (59,4%), os problemas de segurança/preocupação em fornecer dados do cartão de crédito através da Internet (44,0%) e os problemas de privacidade/preocupação em fornecer dados pessoais através da Internet (40,8%).

#### NOTA METODOLÓGICA (SÍNTESE)

O Inquérito à Utilização de Tecnologias de Informação e Comunicação pelas Famílias foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística em colaboração com a Unidade de Missão Inovação e Conhecimento. Ao contrário das duas operações anteriores (2001 e 2002), esta operação estatística consistiu na criação de um inquérito específico para o efeito, aplicado no mês de Junho de 2003.

Trata-se de um inquérito realizado anualmente, e que segue as recomendações metodológicas do Eurostat. Enquadra-se no âmbito do desenvolvimento das estatísticas da Sociedade da Informação.

**ÂMBITO:** agregados familiares compostos por pelo menos um indivíduo com idade entre os 16 e os 74 anos, residentes em alojamentos familiares de residência principal.

**AMOSTRA:** 6 026 alojamentos familiares de residência principal, a que correspondem 9990 indivíduos com idade entre os 16 e os 74 anos; estratificação por região NUTS II e representatividade para Portugal, Açores e Madeira.

**MÉTODO DE INQUIRição:** informação recolhida por entrevista directa, em computador portátil.